

BOLETIM CLIMÁTICO – MARÇO – ABRIL - MAIO (2017)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2017.

TRIMESTRE COM VARIAÇÕES NA PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA

Introdução (análise do mês de janeiro/2017)

No mês de janeiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico no litoral sul e extremo sudoeste, dentro do padrão no noroeste e acima do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram pouco acima do padrão climatológico no sul, leste e nordeste, sendo que demais regiões ficaram dentro do padrão. As máximas ficaram abaixo do padrão no centro e oeste, pouco abaixo do padrão no leste e dentro do padrão nas demais áreas (Figura 2).

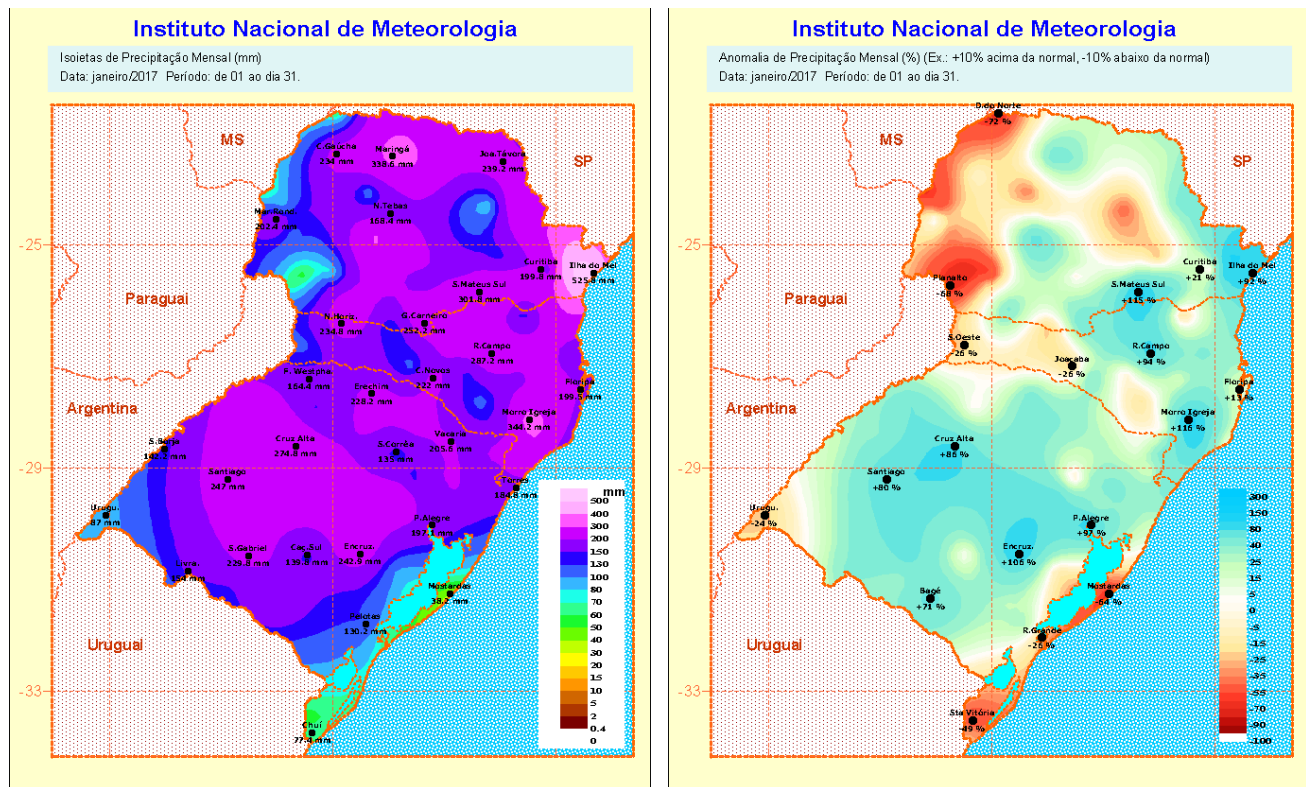


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (janeiro/2017).

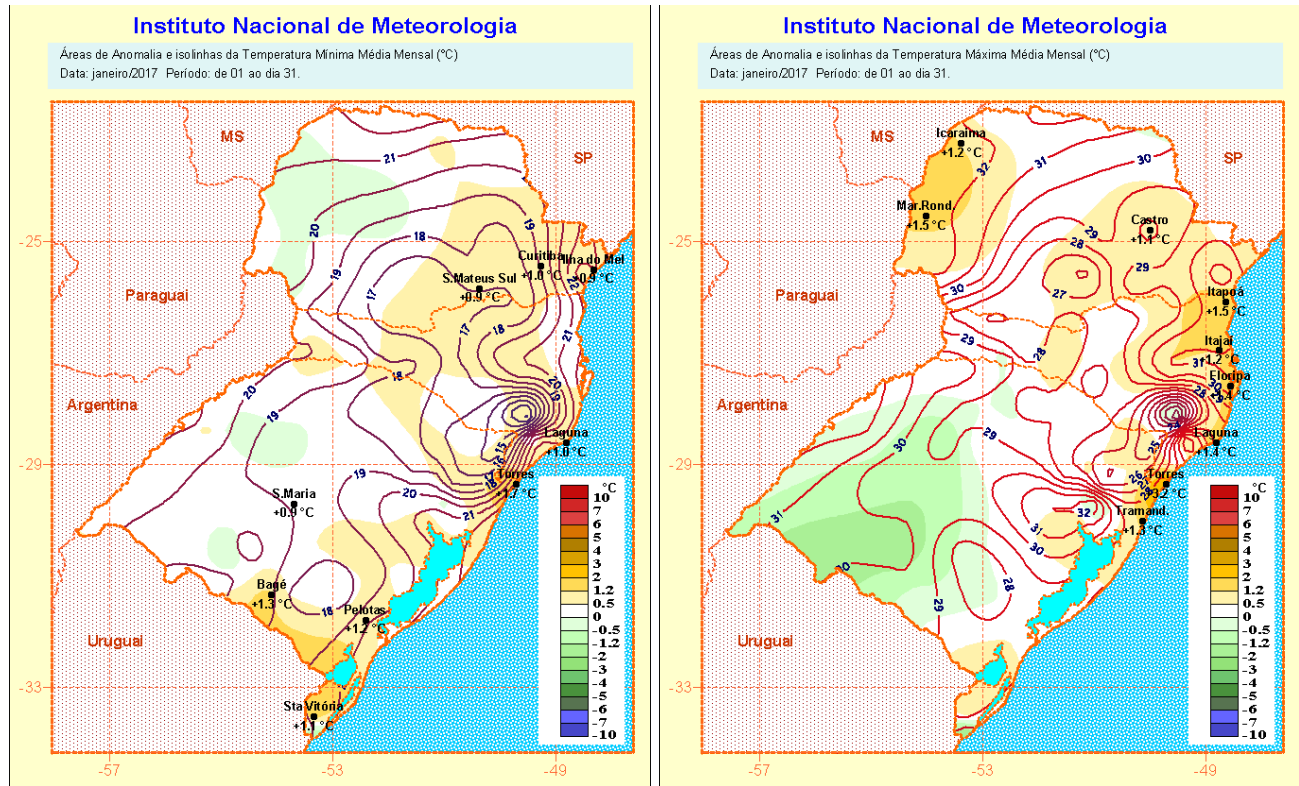


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (janeiro/2017).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) já apresenta características de neutralidade e com tendência de continuidade para os próximos meses, na parte subtropical ainda permanece com anomalias positivas. No oceano Atlântico Sul, na parte sudoeste surgiram anomalias positivas na costa do Sul-Sudeste do Brasil.

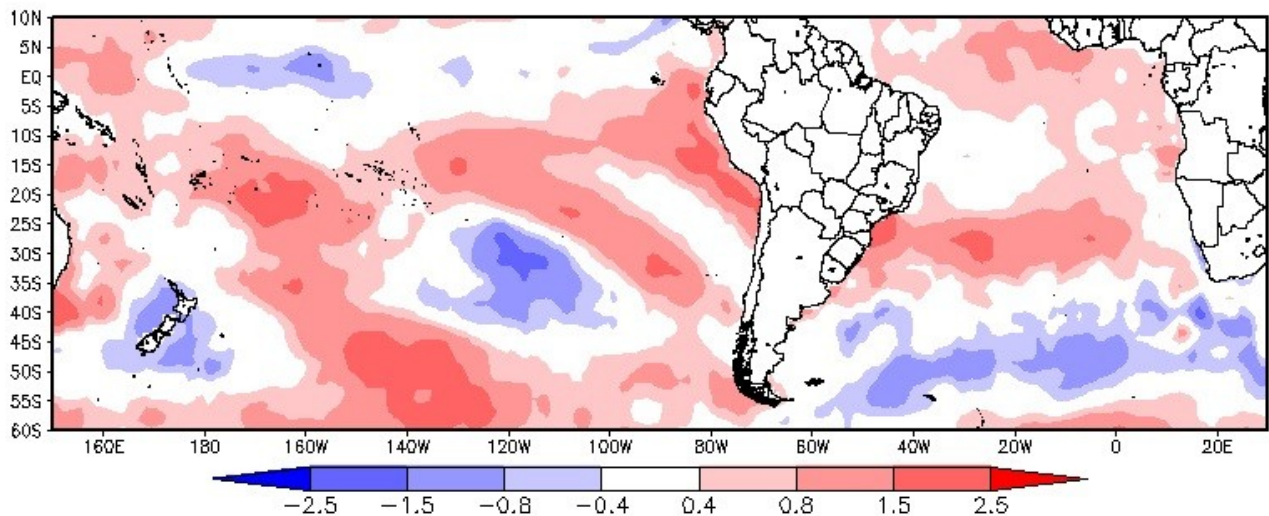


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM janeiro/2017, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Mar/Abr/Mai - 2017)

A condição de neutralidade na TSM no Pacífico Equatorial Central para os próximos meses associada às variações das TSM do Atlântico Sudoeste contribuirá para a variação nos padrões mensais de precipitação e umidade da atmosfera sobre o Estado no decorrer dos próximos meses. São esperadas pequenas reduções na precipitação no começo do trimestre e pequeno aumento no decorrer deste.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) indica para o mês de março (Figura 4) tendência de **precipitações** pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de abril (Figura 5) são esperadas precipitações dentro do padrão na parte oeste e pouco acima na parte leste do Estado. Durante o mês de maio (Figura 6) são esperadas precipitações pouco acima do padrão em todas as regiões.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** mostra para o mês de março (Figura 7) valores médios pouco acima do padrão em todas as regiões. Para os meses de abril e maio (Figuras 8 e 9) a tendência é de predominar valores médios de temperatura mínima dentro do padrão na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta para o mês de março (Figura 10) temperaturas médias oscilando pouco acima do padrão climatológico em todas as regiões do Estado. Para o mês de abril (Figura 11) são esperadas temperaturas máximas mensais dentro do padrão na maioria das regiões. Durante o mês de maio (Figura 12) a tendência aponta para valores pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

Lembrando que a tendência de neutralidade nas anomalias de TSM do Pacífico Equatorial Central para os próximos meses não caracteriza condições de normalidade das precipitações, deve-se levar em conta que existem outras áreas oceânicas com anomalia, especialmente as subtropicais do Pacífico e Atlântico que também contribuem no padrão climatológico.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

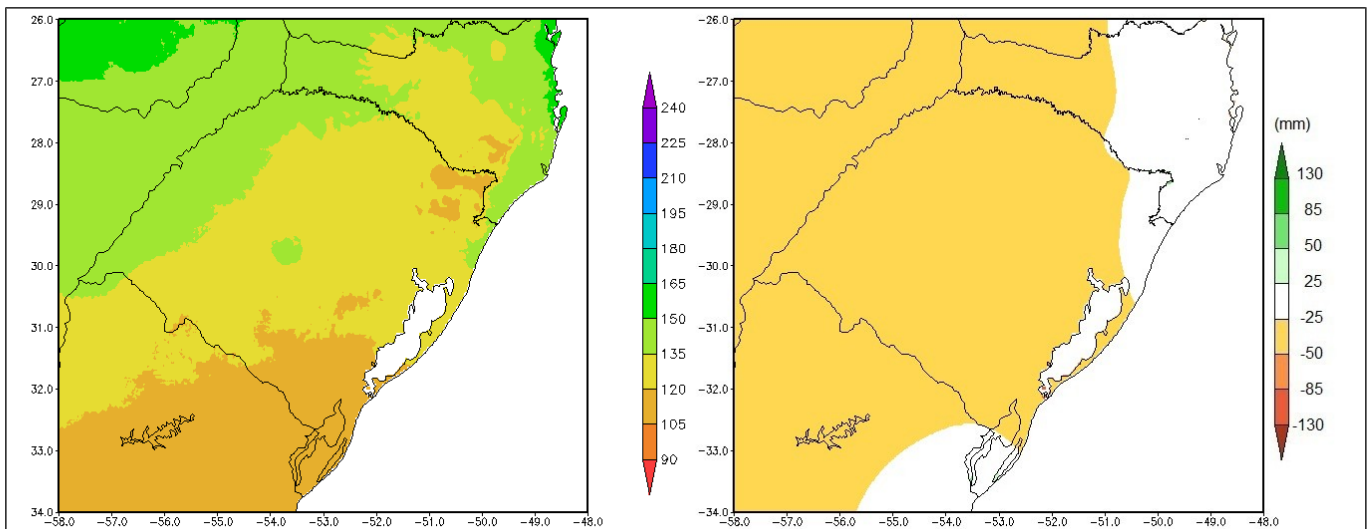


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) março/2017

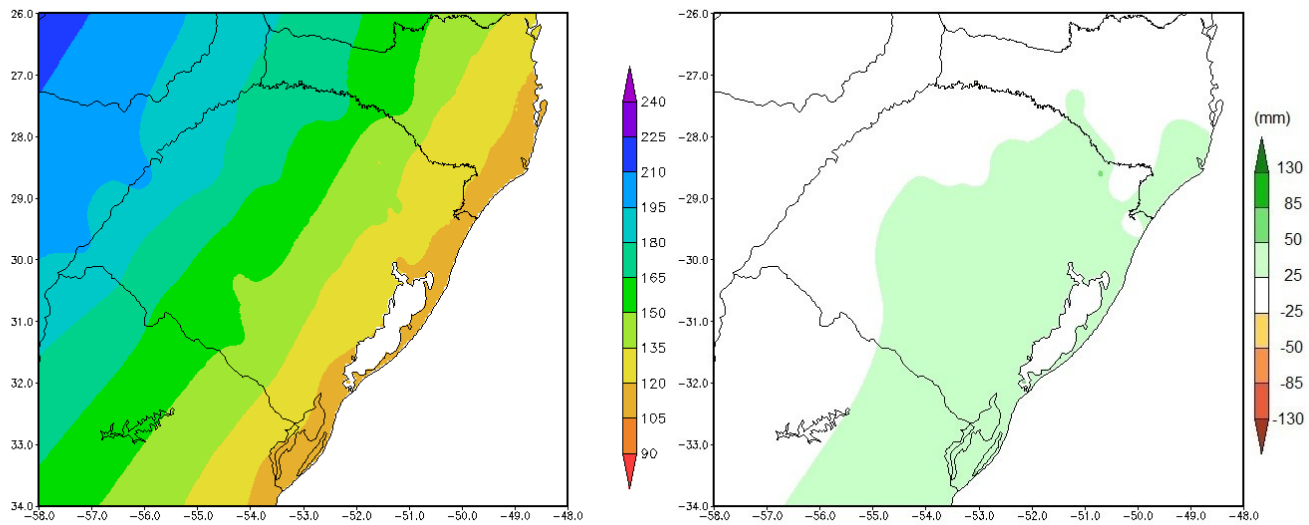


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) abril/2017

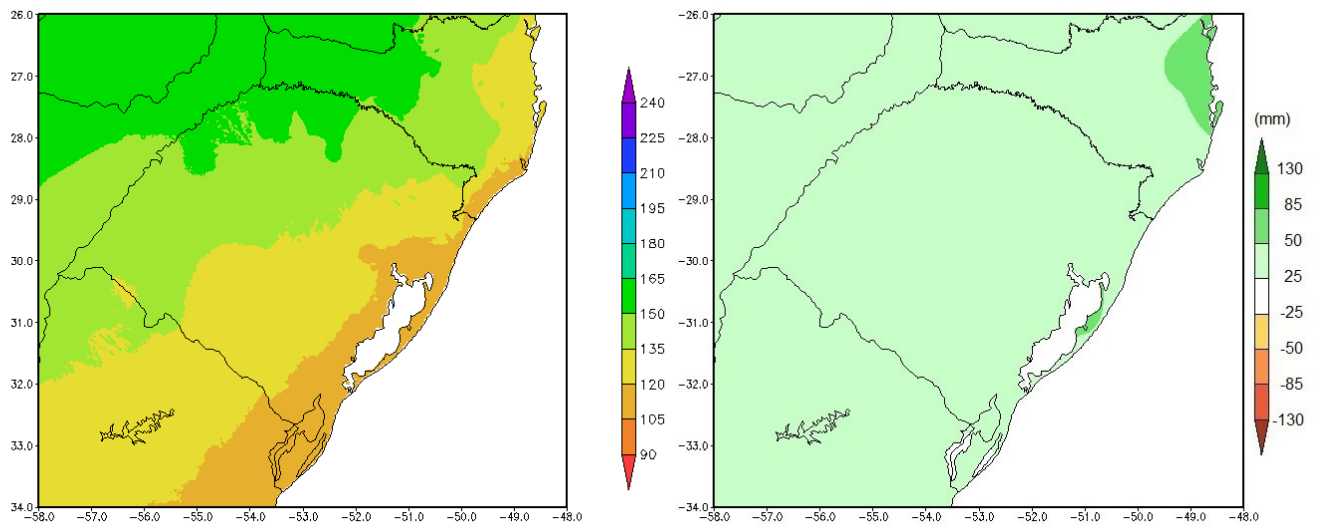


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) maio/2017

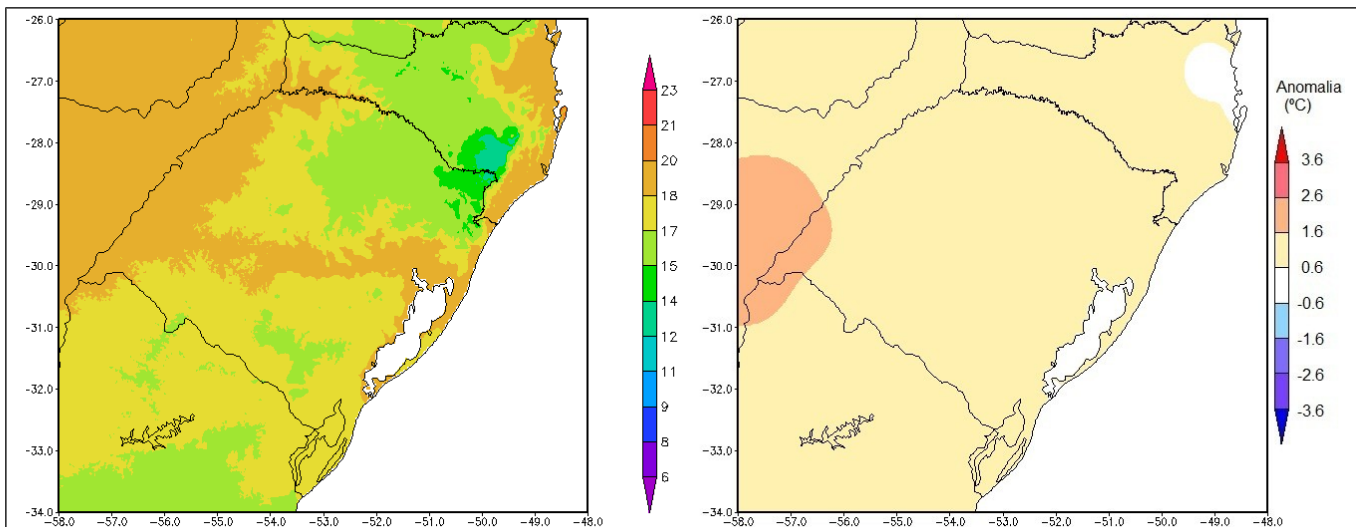


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2017

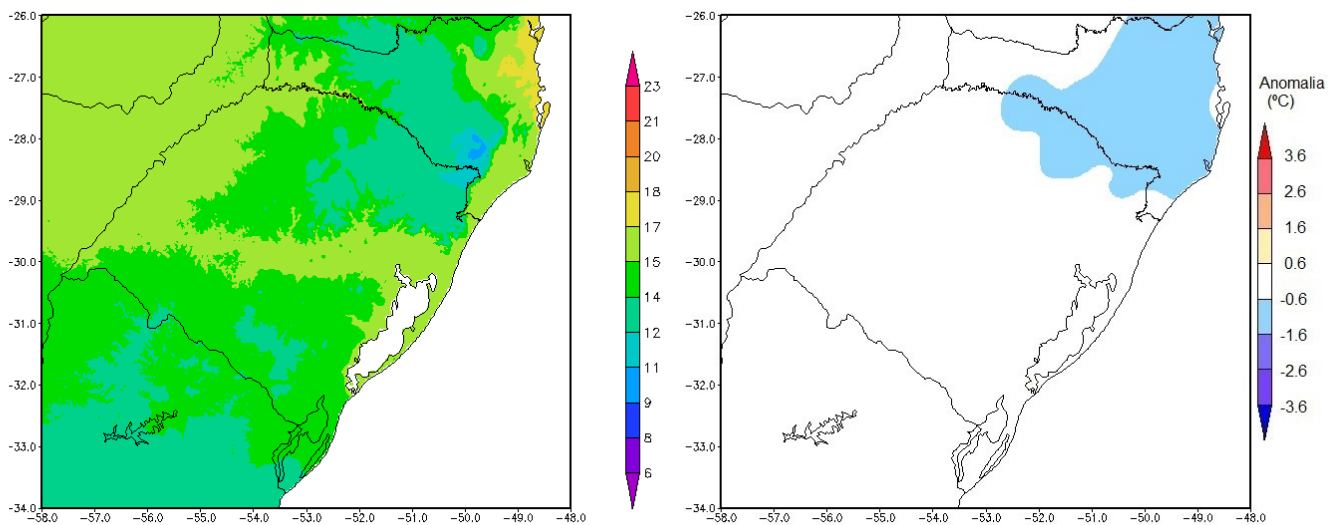


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2017

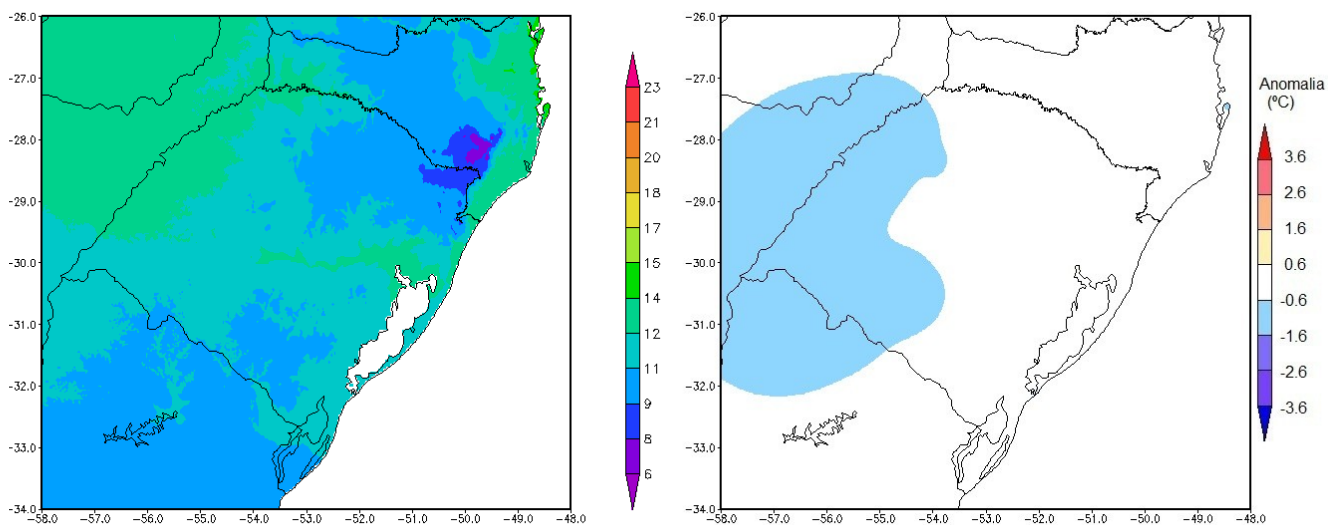


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2017

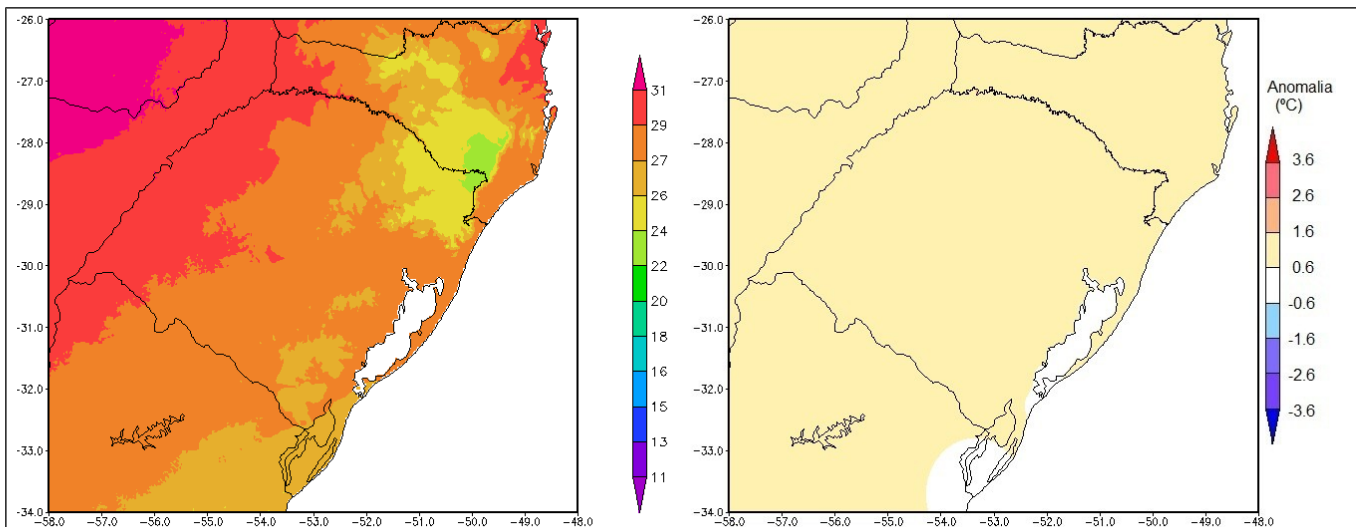


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2017

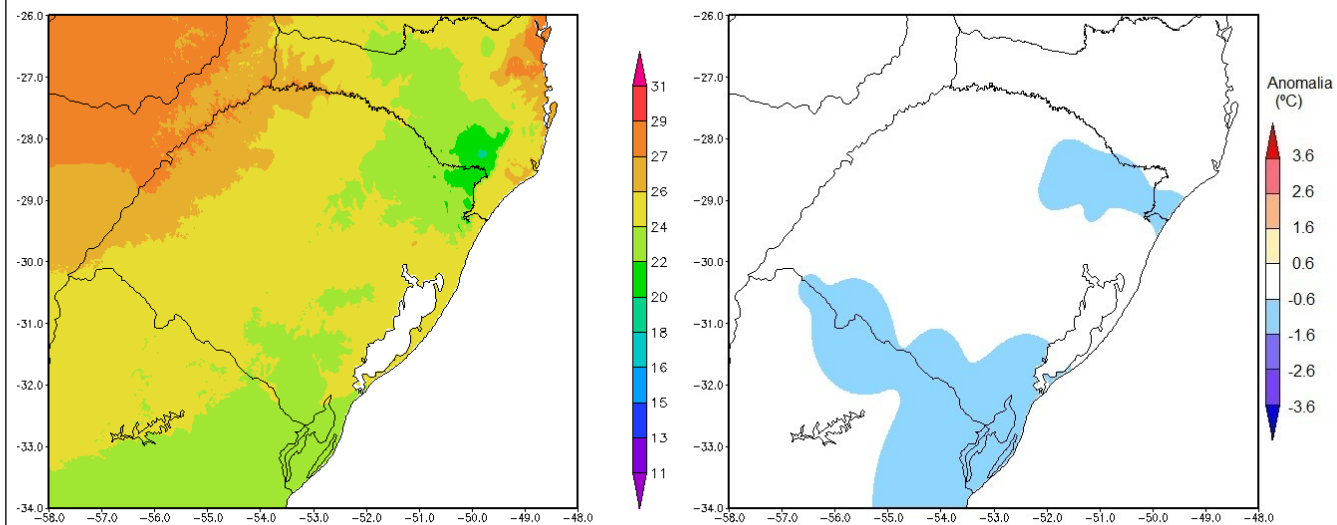


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2017

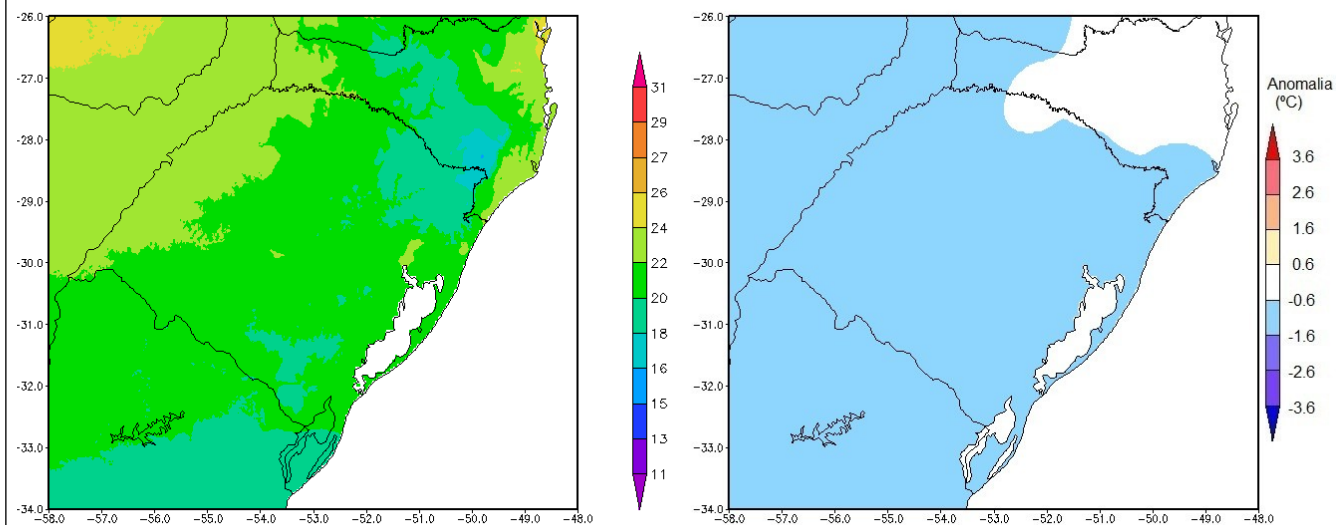


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2017